

BACTÉRIA LEPTOSPIRA NO ESTADO DE RONDÔNIA

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

SINOS; ERIENE DE LIMA¹, SUICA; LUCCAS MANOEL DE MELO²

RESUMO

A leptospirose é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada Leptospira presente na urina de ratos e outros animais, transmitida ao homem principalmente nas enchentes. Animais dos tipos: Bovinos, suíños e cães também podem adoecer e transmitir a leptospirose ao homem. Os sintomas mais recorrentes são parecidos com os de outras doenças, como a gripe e a dengue. A transmissão da leptospirose ocorre quando as leptospires penetram no corpo humano pela pele, principalmente se houver algum arranhão ou ferimento. Situações de enchentes e inundações, facilitam a transmissão da leptospirose, pois uma vez que a água contaminada pela urina de ratos, presente em esgotos e bueiros, mistura-se à enxurrada e à lama das enchentes. É necessário informar a sociedade sobre a bactéria Leptospira e seus riscos à saúde humana. Dessa forma, os indivíduos devem estar atento a esse tipo de bactéria e aos agentes transmissores da leptospirose. Em janeiro de 2021, em Rondônia, foi realizado um levantamento socioepidemiológico por meio da plataforma Google Forms, no qual foram obtidas 85 respostas a perguntas sobre a leptospirose. Observando os dados obtidos, a maior parte dos respondentes são residentes de Porto Velho com cerca de 87,1% e 12,9% residem em outras cidades de Rondônia. Em relação aos dados de conhecimento sobre a leptospirose, cerca de 75,3% das pessoas disseram ser ciente da existência da doença, enquanto 24,7% disseram não conhecer a doença. Deste modo, 47,1% têm em mente como evitar a leptospirose, enquanto 52,9% teria risco de contraí-la. A pergunta onde haveria conhecimento da população que a bactéria Leptospira é a responsável por causar a leptospirose, cerca de 61,2% disseram saber esse fato e 38,8% disseram não saber sobre o assunto. Aproximadamente cerca de 75,3% dos respondentes disseram sim, referente a transmissão da leptospirose em meio as enchentes e inundações e 24,7% negaram em sua resposta. Outro dado importante é sobre a existência de enchentes ou vazamento de água nos esgotos perto das residências dos respondentes, onde somente 17,6% responderam não haver enchentes ou vazamentos, enquanto, 82,4% responderam haver enchentes ou vazamentos ou os dois problemas nas proximidades de suas residências. A última pergunta se referia ao conhecimento dos sintomas da leptospirose, em que 56,5% disseram saber os sintomas e 43,5% disseram não saber os sintomas da leptospirose. Portanto, é necessário tomar medidas eficazes, que objetivam minimizar o vetor de transmissão em Rondônia. Tendo em vista a diminuição desta transmissão à população, aumentando a informação acerca do assunto da bactéria Leptospira para que a sociedade tenha capacidade de se prevenir deste agente transmissor.

PALAVRAS-CHAVE: Bactéria, Doença, Leptospira, Leptospirose, População.

¹ Centro Universitário São Lucas, erilenelima57@gmail.com
² Centro Universitário São Lucas, luccassuika@gmail.com